

## 2ª MOSTRA DE EXTENSÃO DA UFCAT - CIÊNCIAS DA SAÚDE

### **AS MÃES E O BRINCAR NA PANDEMIA**

*Sabrina Alves De Almeida (sabrina\_sabrina@discente.ufcat.edu.br)*

*Augusto César Da Fonseca Neto (augusto.cesar.fonseca@gmail.com)*

*Amanda Fernandes Morais (amanda\_fmoraes@hotmail.com)*

*Déborah Évelin De Alcântara Pereira (derkuss\_k@hotmail.com)*

*Eduardo Almeida Pedrosa (eduardopedrosa@discente.ufcat.edu.br)*

*Francisco Magela De Oliveira Franco Filho (franciscomoffilho@hotmail.com)*

*Fernanda De Souza Freitas (fernandade@discente.ufcat.edu.br)*

*Gabriel De Castro Ribeiro (gabriel4635@gmail.com)*

*Gabriel Siqueira Cunha (gasicunha@gmail.com)*

**INTRODUÇÃO:** O projeto de extensão Oficina de intervenção para qualificação da interação parental para a primeira infância teve como objetivo sensibilizar os discentes para a temática da infância e promover ações de qualificação das interações entre as crianças e seus pares, brinquedos e cuidadores. Também objetivou torná-los agentes da extensão ao propor que intervissem na realidade encontrada, entendendo a importância do envolvimento do profissional de saúde com a comunidade ao atuarem no Bairro Bela Vista, local de realização do Projeto Brincar. Esse último é uma iniciativa da Associação Laços do Bem, buscando disponibilizar espaços próprios, para que as crianças e adolescentes da região, considerada marginalizada, possam brincar e interagir com os pares.

Com a pandemia, as atividades do local foram interrompidas. Já a observação presencial feita pelos alunos foi alterada para a observação de vídeos das crianças brincando e das mães comentando sua realidade naquele momento. Quanto aos vídeos, eles foram gravados pelos coordenadores do Projeto Brincar com a permissão dos participantes desse, havendo uma delimitação de idades de crianças de zero a seis anos e respeitando as restrições da pandemia ao filmar uma família por vez. Este trabalho buscou perceber os elementos presentes no discurso das mães. METODOLOGIA: Foi feita análise de discurso dos relatos das mães de cinco filmagens feitas, e agrupadas em categorias. RESULTADOS E DISCUSSÃO: Foram encontradas as seguintes categorias nas falas das mães: escolarização e pandemia, socialização e pandemia, comportamento na pandemia, padrões do brincar e pandemia, relações com os familiares e pandemia. Todas as mães apontaram a inquietação das crianças por não poderem sair de casa e o temor de não conseguirem alfabetizar no formato de ensino remoto. Nos relatos, pode-se observar também a dificuldade que as mães apresentaram em assumir a função da escola em casa e nos problemas de atendimentos em serviços de saúde, que foram interrompidos pelas condições sanitárias. Percebe-se também a sobrecarga delas que significa ter que assumir, além das atividades que já tinham, o cuidado das crianças em tempo integral, já que as crianças não estão indo à escola. Não houve, nas gravações, nenhuma palavra sobre o medo de morrer ou de perder os filhos para o SARS-CoV-2, mesmo havendo muitas mortes noticiadas no Bairro, que não foi poupado de modo particular. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A pandemia impactou intensamente o cotidiano lúdico das crianças, como foi possível analisar pelas falas delas durante os vídeos e impactou bastante também às mães dessas, chegando a essa conclusão ao analisar as falas delas que evidenciaram o impacto de estar com a criança o tempo que ela estaria na escola normalmente, o convívio com as queixas dos filhos pelas várias mudanças repentinas, o medo da morte expresso na ausência de comentários à respeito e a sobrecarga ao assumir diversas atividades, muitas vezes, sozinhas. Diante do exposto, percebe-se a necessidade de continuar a explorar mais o assunto e entender o que pode ser feito para colaborar com a amenização da problemática, pensando em ações que podem ser propostas ainda, apesar das restrições da Pandemia.